



Senadores observam o resultado da votação no placar eletrônico

Sessão não será cancelada

O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), pressionado pelo líder do PMDB, Tarcísio Delgado (MG), desistiu de requerer o cancelamento da sessão em que os deputados se autoaumentaram. "Como presidente da Câmara não posso fazer esse pedido sem o apoio integral dos partidos, mas apelo ao presidente do Congresso que considere essa possibilidade", alertou Inocêncio ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB). Apoiando a tese do PMDB de que anular a sessão seria um precedente muito grave, Lucena indeferiu as questões de ordem dos deputados

Paulo Delgado (PT-MG) e Aloízio Mercadante (PT-SP).

Com o apoio de Inocêncio e da maioria dos líderes partidários, os petistas recorreram à Comissão de Constituição e Justiça. Querem anular a sessão antes dos dez dias que a presidência tem para promulgar os vetos rejeitados. Considerando que o Congresso conduziu "desastrosamente" a articulação para acabar com a crise, o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) passou a apostar no caos: "É melhor que a CCJ mantenha a sessão e o governo edite uma nova MP. Só assim é que essa Casa vai passar pelo expurgo que merece".